

# Fundo Soberano de Angola

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACTIVIDADES  
Julho – Setembro de 2017



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
A. VALOR ACTUAL LÍQUIDO DA CARTEIRA (EM MILHÕES DE USD).....	2
B. ALOCAÇÃO POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DURAÇÃO.....	2
C. ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ACTIVO.....	3
D. RENDIMENTOS POR TIPOLOGIA.....	3
E. RENDIMENTOS DOS ACTIVOS COTADOS NOUTRAS MOEDAS.....	4
F. BALANCETE TRIMESTRAL (JUNHO/2017) EM USD .....	5
NOTA EXPLICATIVA DO BALANCETE II TRIMESTRE 2017 .....	6



## INTRODUÇÃO

O presente relatório está elaborado em conformidade com o disposto no número 4º, do artigo 6º (Prestação de informação), do III capítulo do anexo do Decreto Presidencial 108/13 de 28 de Junho. Compila o balanço da actividade de investimento, ao fim do 3º Trimestre de 2017, realizada pelo Fundo Soberano de Angola, designado adiante por Fundo ou FSDEA.

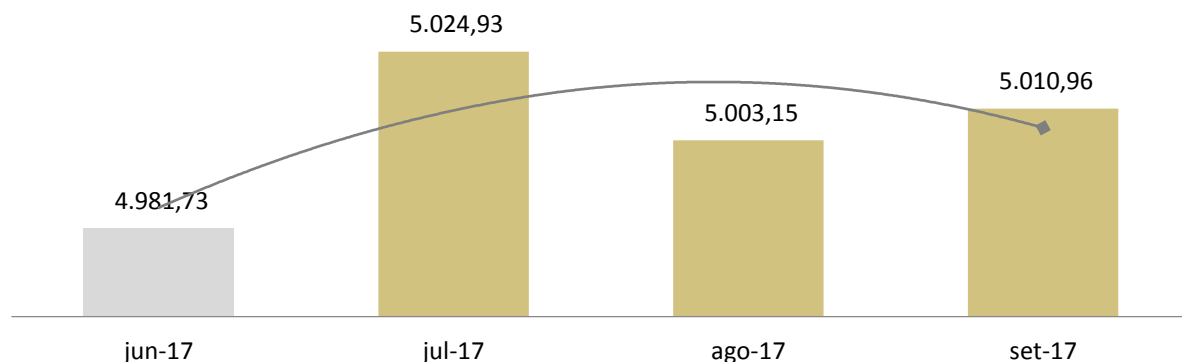
Devido ao facto das operações de investimento do Fundo serem denominadas em dólares norte-americanos (USD), conforme estipulado pelo artigo 9º da Política de Investimentos aprovada pelo Decreto Presidencial 107/13 de 28 de Junho, como referência para o presente relatório, adopta-se a taxa de câmbio média oficial do Banco Nacional de Angola, registada no fim do período em análise, que equivale USD 1 à AOA 165,912.

Nos termos do disposto no Artigo 10º do Decreto Presidencial 48/11 de 9 de Março, as despesas referentes aos encargos e responsabilidades executadas no âmbito da implementação do plano de actividades e do orçamento anual do FSDEA são deduzidas do valor da carteira.

As informações prestadas pelo presente, baseiam-se nos registos provisórios internos de monitoração das actividades do FSDEA, que devem ser sujeitas a confirmação final do Conselho de Administração do Fundo bem como a um processo de auditoria profissional e independente no fim do exercício corrente. Por este motivo, desautoriza-se a sua referência e aplicação parcial ou integral a trabalhos de natureza comercial, académica, informativa e outros.

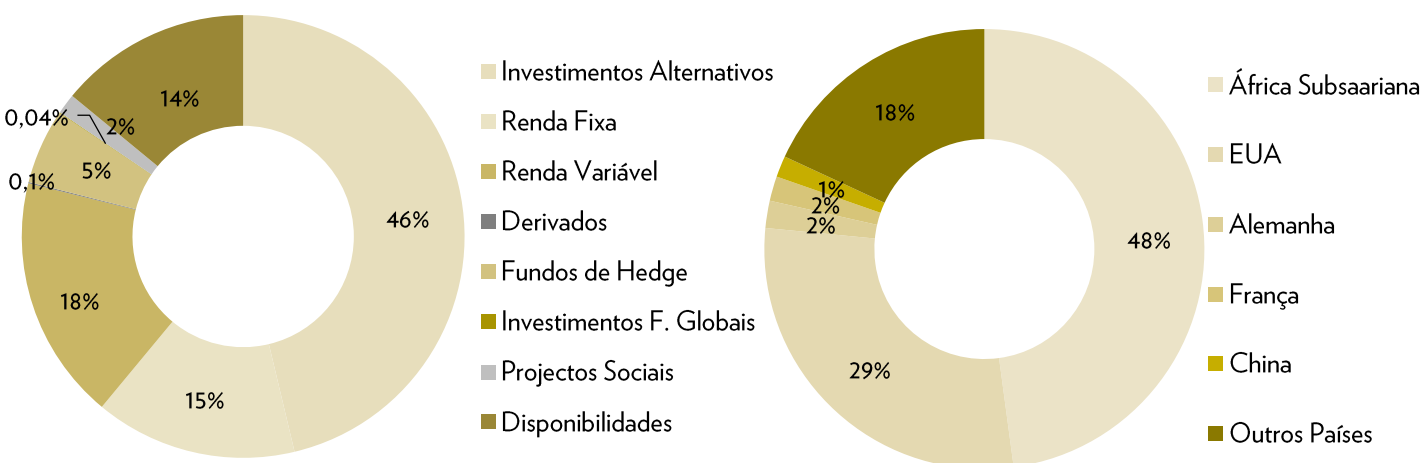


## A. EVOLUÇÃO DA CARTEIRA TOTAL DO FSDEA NOS ÚLTIMOS 3 MESES (EM BILHÕES DE USD)



Nota: O montante apresentado representa o valor da carteira de investimentos do FSDEA, ficando excluído as imobilizações corpóreas e incorpóreas (as respectivas amortizações) bem como os saldos credores e devedores. Adicionalmente, verifica-se uma redução do valor da carteira de investimentos nos meses de fecho resultante da incorporação do resultado trimestral provisório das subsidiárias.

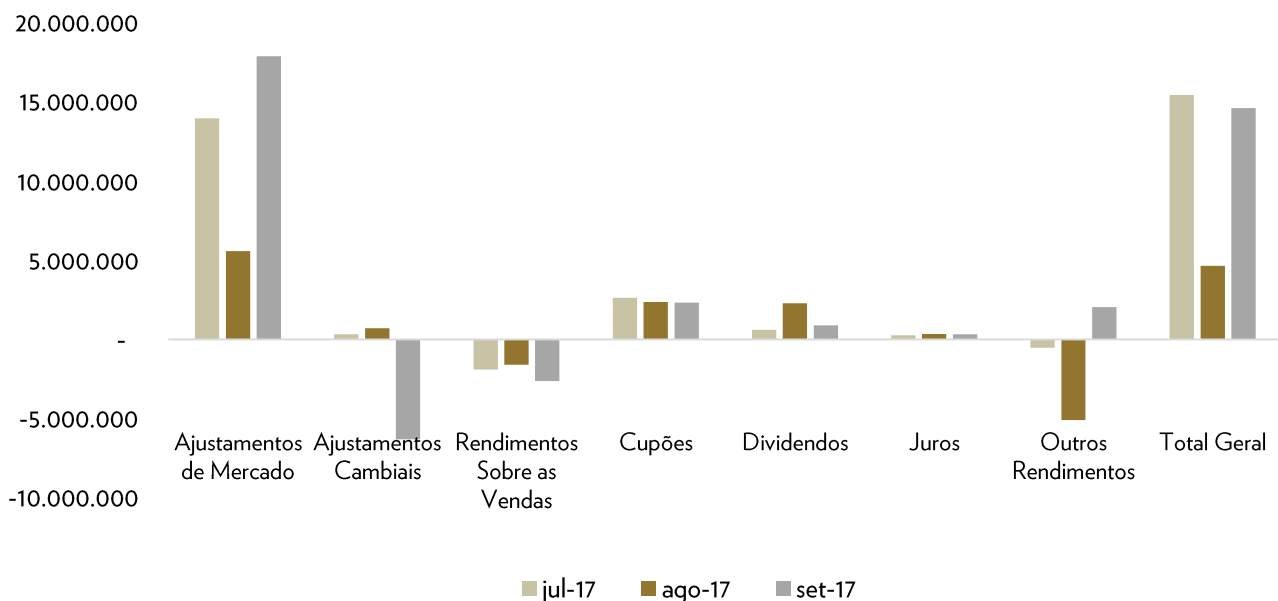
## B. ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR CLASSES DE ACTIVOS E LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



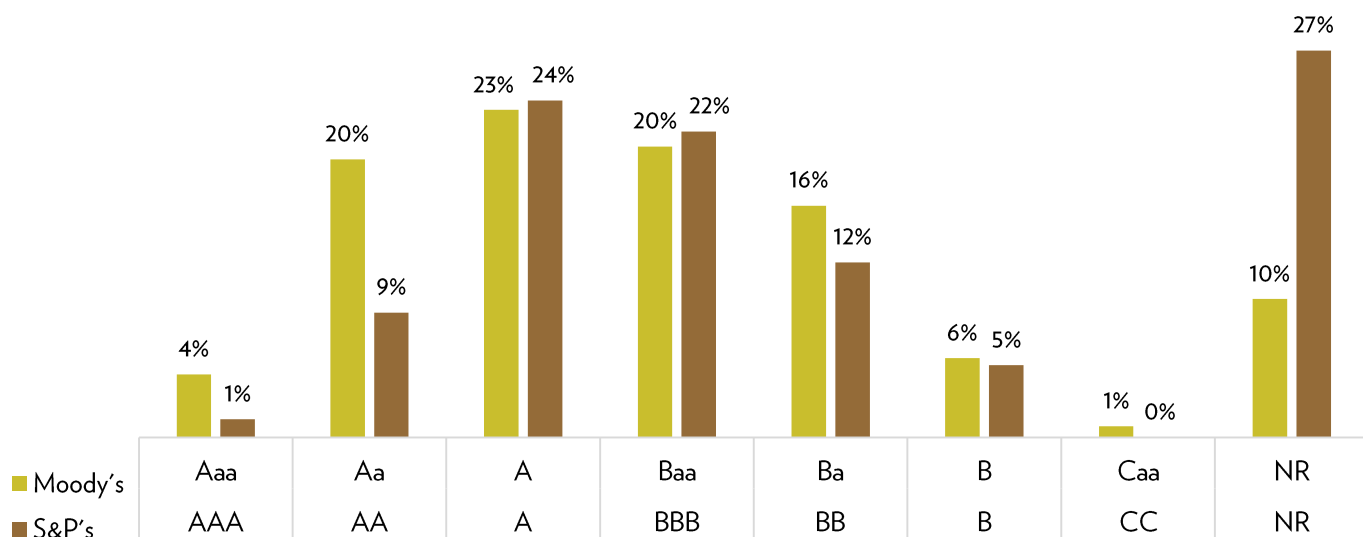


## C PORTFÓLIO DE ACTIVOS TRADICIONAIS

### C1) RECEITAS DOS ACTIVOS DA CARTEIRA EM USD

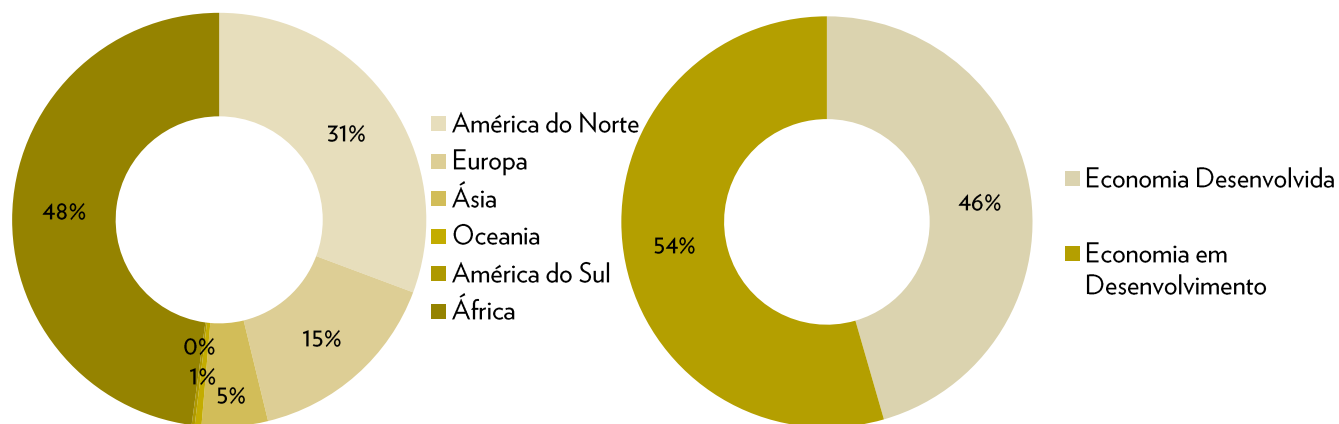


### D) CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO DOS ACTIVOS DE RENDA FIXA PELAS AGÊNCIAS MODDYS E S&P's.

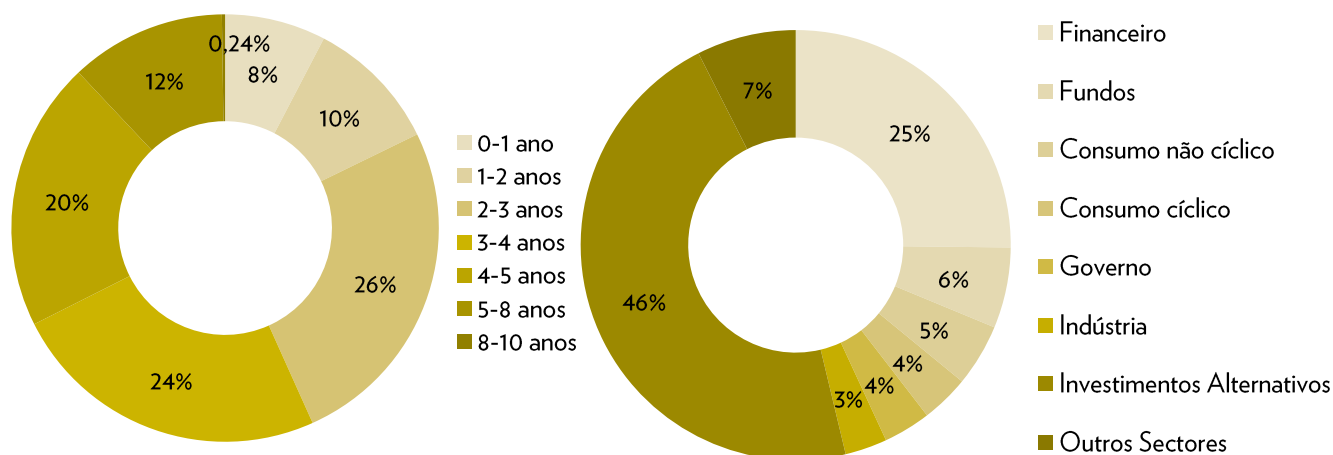




## E) COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E POR ESTADOS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO



## F) COMPOSIÇÃO POR DURAÇÃO E POR SECTOR



Nota: A ilustração reflete apenas a duração da carteira líquida (Renda fixa).



## G. BALANCETE TRIMESTRAL (JULHO Á SETEMBRO 2017) EM mUSD

### BALANCETE DE VERIFICAÇÃO (30 DE SETEMBRO DE 2017)

		Saldo 30 Setembro 2017 (mUSD)	Saldo 30 Junho 2017 (mUSD) Draft
<b>1</b>	<b>ACTIVO</b>	<b>5.034.240</b>	<b>5.017.517</b>
1.1.10	Disponibilidades	703.834	695.689
1.1.10.10	Caixa	30	32
1.1.10.20	Disponibilidades em Instituições Financeiras	703.804	695.657
1.1.20.50	Aplicações de Liquidez	0	0
1.1.20.20	Activos Financeiros ao JV através de Resultados	1.913.797	1.893.852
1.1.20.40	Activos Financeiros ao Custo Amortizado	0	0
1.1.20.80	Operações Pendentes de Liquidação	8.944	0
1.1.40	Dividendos e Outros Valores a Receber	687	855
1.1.70	Activos por acréscimos e diferimentos	18.205	19.211
1.1.80	Investimentos em Subsidiárias	2.376.273	2.394.414
1.1.90	Activos Fixos	12.501	13.496
<b>2</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>-101.093</b>	<b>-87.092</b>
2.1.20	Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-9.578	0
2.1.40.10	Fornecedores	-73.653	-77.648
2.1.40.40	Pessoal - Remunerações	-98	-171
2.1.40.70	Credores diversos - Empresas relacionadas	-12.054	-6.027
2.1.50	Passivos por impostos correntes	-393	-795
2.1.70	Passivos por acréscimos e diferimentos	-5.187	-2.321
2.1.80	Provisões	-130	-130
<b>3</b>	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>-4.923.367</b>	<b>-4.923.367</b>
3.1.10	Reservas e Fundos	-5.219.224	-5.219.224
3.1.60	Resultados Transitados	295.857	295.857
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>-9.780</b>	<b>-7.058</b>
4.1	Margem Bruta	-52.652	-31.900
4.2...4.8	Outro Custos e Perdas Operacionais	42.872	24.842
	<b>ACTIVO + PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS + RESULTADOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

### 1. Bases de Apresentação

As contas do terceiro trimestre de 2017 do Fundo Soberano de Angola foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos consagrados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) de forma consistente desde o exercício de 2015.

O dólar norte-americano continua a ser considerado a moeda funcional. Todas as transações efectuadas em moeda diferente do USD, são convertidas ao câmbio médio oficial publicado pelo Banco Nacional de Angola no fim do período.

As contas de disponibilidade estão devidamente reconciliadas, não existindo à data de elaboração do presente relatório itens em aberto de reconciliação.

No âmbito da adopção das IFRS, o Fundo adoptou o custo como método de mensuração dos activos tangíveis e intangíveis. As taxas de depreciação e amortização foram reavaliadas, estando definidas tendo em vista a depreciação e amortização total dos bens até ao final da sua vida útil esperada.

Atendendo às características dos instrumentos financeiros derivados e a intenção aquando da sua contratação, os mesmos são classificados na categoria de cobertura de justo valor. Esta classificação compreende todos os instrumentos financeiros derivados em carteira para os quais o Fundo tem como fim a cobertura do risco de desvalorização dos títulos e valores mobiliários.



## 2. Principais comentários às contas

### 2.1. Activo

#### 2.1.1. Disponibilidades

O saldo de mUSD 703.834 está decomposto em caixa e depósitos à ordem em instituições financeiras locais e estrangeiras. Os depósitos à ordem não são remunerados e encontram-se maioritariamente denominados em Dólares norte-americanos.

#### 2.1.2. Títulos e Valores Mobiliários

O saldo de mUSD 1.913.797 representa o valor da carteira de títulos e valores mobiliários em 30 de Setembro de 2017 composta maioritariamente por acções, obrigações e fundos de cobertura.

#### 2.1.3. Outras Contas a Receber

Esta rubrica agrega as operações pendentes de liquidação com o saldo de mUSD 8,944 representa as operações pendentes dos instrumentos financeiros nomeadamente transacções a serem pagas no curto prazo, saldos em aberto a controlar derivado de alguma diferença temporal bem como processos em curso que não foram liquidados.

#### 2.1.4. Activos por Acréscimos e Diferimentos

O saldo desta rubrica no valor de mUSD 18.205 inclui maioritariamente os diferimentos respeitantes aos contractos de implementação e gestão da Academia de Hospitalidade, programa de responsabilidade social “Futuros Líderes” etapa 2, assim como outros diferimentos de serviços correntes.



## 2.1.6. Investimentos em Subsidiárias

O saldo desta rubrica no valor de mUSD 2.376.273 representa o justo valor das subsidiárias. Este montante reflecte o resultado provisório das subsidiárias a 30 de Setembro de 2017 estimado com base nos últimos relatórios disponíveis em 30 de Junho de 2017 destas entidades sem o efeito da avaliação ao preço de mercado dos seus activos.

## 2.1.7. Activos Fixos

Esta rubrica com o saldo de mUSD 12.501 é representada pelos activos fixos tangíveis e intangíveis incluindo as respectivas depreciações e amortizações.

## 2.2. Passivo

### 2.2.1 Fornecedores de serviços

O saldo desta rubrica no valor de mUSD 73.623 representa valores a pagar a fornecedores de bens e serviços.

### 2.2.2 Credores Diversos - Empresas Relacionadas

O saldo desta rubrica de mUSD 12.054 corresponde a cedência de liquidez em Kwanzas com empresas participadas com objectivo de mitigar eventuais perda resultante da desvalorização do Kwanza.

## 2.3. Resultados

O resultado provisório em 30 de Setembro de 2017 é um lucro de mUSD 9.780. gerado essencialmente pelo bom desempenho dos investimentos em instrumentos de renda fixa e renda variável que gerou uma margem bruta de mUSD 52.652.